Castorocauda

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Castorocauda lutrasimilis é uma espécie de vertebrado mamaliaforme do grupo dos docodontes que viveu há cerca de 164 milhões de anos, no Jurássico. Os seus fósseis foram descobertos na Formação Jiulongshan na Mongólia Interior e representam o maior e mais antigo organismo mamaliaforme conhecido. O *Repenomamus*, embora de maiores dimensões, é mais recente, datando de há cerca de 130 milhões de anos. O achado constitui mais uma prova para a teoria de que os mamíferos e seus precursores do Mesozóico ocupavam nichos ecológicos muito diversificados, por oposição à ideia que viviam na periferia ecológica dos répteis.

Castorocauda lutrasimilis

Representação do *Castorocauda*

Estado de conservação

Extinta (fóssil)

Classificação científica

Reino:	Animalia
Filo:	Chordata
Classe:	Synapsida
(sem classif.)	Mammaliaformes
Ordem:	Docodonta
Família:	Docodontidae
Género:	***Castorocauda***
Espécie:	***C. lutrasimilis***

Nome binomial

Castorocauda lutrasimilis
(Ji et al. , 2006)

O *Castorocauda lutrasimilis* foi um organismo semi-aquático, que pode ser descrito como uma mistura de ornitorrinco, castor e lontra (embora esta descrição seja apenas para facilitar a visualização, uma vez que não é aparentado com nenhum destes mamíferos modernos). O seu nome científico foi atribuído de acordo com esta semelhança morfológica: *Castorocauda* significa "cauda de castor" e *lutrasimilis* "parecido com lontra". A identificação desta espécie como pertencente ao grupo dos docodontes foi feita com base em critérios de dentição e estrutura dos ossículos do ouvido interno.

A reconstituição do fóssil sugere que em vida o *Castorocauda* media cerca de meio metro de comprimento e pesava cerca de meio quilo. Os fósseis foram encontrados em sedimentos lacustres, muito finos, que preservaram estruturas delicadas e que normalmente não sobrevivem aos processos de fossilização. Esta qualidade invulgar permitiu reconhecer porções de pelagem (a mais antiga descoberta até 2006), membranas interdigitais em todas as patas e dentes especializados numa alimentação à base de peixe. Com estas características, o *Castorocauda* é o primeiro mamaliforme conhecido com uma vida semi-aquática, cerca de 100 milhões de anos antes do aparecimento dos primeiros cetáceos e sirénios. A descoberta de pêlo e estruturas da pele no *Castorocauda* permite também verificar que a existência de pelagem não é exclusiva dos mamíferos. As características morfológicas do *Castorocauda*, semelhantes às apresentadas pelos mamíferos semi-aquáticos modernos, como o castor ou a lontra, com os quais não está relacionado, são um exemplo do fenómeno de evolução convergente.

Referências

- Jeff Hecht, Jurassic "beaver" is new fossil record, *New Scientist*, 4 Março 2006.

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Castorocauda&oldid=37529778"

Esta página foi editada pela última vez às 21h27min de 1 de dezembro de 2013.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.